

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 05/2024

Sessão Ordinária Realizada no dia 20 de dezembro de 2024

Presidente da Assembleia

Manuel Augusto Meirinho Martins

Secretários

1.º Secretário – Germano Fernandes; 2.º Secretário – Idalina Lopes.

Substituições

Patrícia Alexandra Ferreira Batista (*substituída por Manuel Augusto Alves Lousa*); Luís Manuel Nunes Sanches (*substituído por Alexandrina Goreti Fernandes Martins Dias*); Sandro Manuel Martins Freire (*substituído por Anacleto Afonso Gonçalves Carriço*); José António Inácio Nunes (*substituído por Celino Augusto*); Fernando Joaquim Pires Januário (*substituído por Mariana Vinhas Sanches Bárrios*); Junta de Freguesia da Nave (*representada pelo tesoureiro: Paulo Abreu Correia*).

As presenças e substituições dos membros de Assembleia e Presidentes de Junta de Freguesia constam dos registos administrativos respetivos.

Hora de Abertura

Quinze horas.

Local

Auditório Municipal do Sabugal.

Às quinze horas, dado haver quórum, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os Membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão.

Antes da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os grupos municipais sobre a necessidade da presença do técnico que procedeu à elaboração do orçamento da APAL-SIM, ponto 12 da Ordem de Trabalhos. O representante do Grupo Municipal do PSD referiu não ser necessária presença do técnico. Os restantes Grupos Municipais referiram ser necessária presença do técnico.

Ponto 1 - Discussão e votação da ata da Sessão ordinária realizada no dia 27-09-2024

Deliberação: A Assembleia Municipal **deliberou**, por maioria, com um voto contra, do Sr. José Escada, **aprovar a ata da sessão ordinária realizada no dia 27-09-2024**. Não participaram na votação os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo. Pelo Sr. José Escada foi apresentada declaração de voto, cujo teor consta no anexo 1.

Intervieram os seguintes membros:

O Sr. José Escada apresentou propostas de alteração à ata, cujo teor consta no anexo 1.

O Sr. Francisco Carvalho alertou que a referência ao seu nome varia ao longo da ata (ora Francisco Costa ora Francisco Carvalho) o que pode causar confusão aos leitores. De seguida apresentou a seguinte proposta de alteração:

- Pág. 79, sobre a questão da percentagem de território cadastrado, não consta o contexto da pergunta, que vem no seguimento do flagelo dos incêndios florestais e da importância do cadastro tem no combate aos incêndios.

Sobre a sua intervenção na página 87, referiu que o que consta na ata não corresponde à globalidade da sua intervenção, admitindo que em parte é sua culpa por não ter por hábito colocar as intervenções por escrito, o que dificulta o trabalho dos serviços, alertando para o excesso de síntese da sua intervenção. Concluiu que tal não interferirá com o seu voto favorável à ata.

Após as intervenções do Sr. José Escada e do Sr. Francisco Carvalho, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que é aceitável a apresentação de propostas de alteração às propostas da ata de cada sessão. No entanto, alertou que tais propostas são enviadas com a antecedência legal para que os membros apresentem alterações e os serviços procedam a correções, informando que não tinham sido recebidas quaisquer alterações à ata em apreciação.

No uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia foi interrompido pelo Sr. José Escada, tendo o Sr. Presidente suspenso a sua intervenção, continuando o Sr. José Escada a falar sem ter pedido a palavra nem ser autorizado pelo Presidente a tal.

Terminada a interrupção do Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Assembleia, perante o facto, advertiu o Sr. José Escada que a ocorrer nova interrupção da sua parte adiaria a sessão, por

desrespeito da autoridade do Presidente e incumprimento da lei e do regimento, com as consequências daí decorrentes.

Prosseguindo, e ainda no uso da palavra no sentido de clarificar os termos das deliberações da Assembleia e da sua formalização em extrato de ata e em ata, perante nova interrupção do Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Assembleia suspendeu a sessão, nos termos das alíneas d) e i), do n.º 1 do artigo 19.º do Regimento, com o fundamento de desrespeito pelo exercício das competências do Presidente da Assembleia aí previstas.

Na decorrência, o Sr. Presidente da Assembleia convocou para uma reunião imediata os representantes dos Grupos Municipais, o Sr. Presidente da Câmara e os serviços de apoio.

Em resultado de na referida reunião, o Sr. José Escada se ter comprometido a não continuar a interromper o Sr. Presidente da Assembleia e a respeitar o Regimento, foram retomados os trabalhos.

Ponto 2 - Expediente

Não se verificou expediente.

Ponto 3 – Assuntos Diversos

O Sr. Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do Ponto 3, relativo a pedidos de esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara.

Pelo Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, parabenizou a Câmara Municipal pela distinção Autarquia Familiarmente Responsável, é um reconhecimento que valoriza as políticas implementadas no concelho, nas áreas da saúde, educação, habitação, mobilidade, cultura, desporto e lazer que visam criar um ambiente de efetivo apoio às famílias, ao mesmo tempo que promovem uma discriminação positiva. Felicitou o município pela realização de mais uma edição do Sabugal Presépio, desta vez, com uma versão renovada e um conceito mais abrangente, que alia a tradicional temática natalícia outros temas de reflexão e as várias Juntas de Freguesia pelos seus projetos de Natal. Congratulou o município pela organização do circuito 5 Quinas que terminou em dezembro com a prova de *trail* Terras do Lince e que trouxe ao concelho cerca de 400 atletas e a todas as associações e Juntas de Freguesia participantes (Sabugal e Aldeia de Santo António, Rapoula do Côa, Penalobo, Aldeia do Bispo e Vilar Maior).

Deu ainda nota da preocupação de alguns fregueses, devido aos estragos causados pelo aumento do número de javalis e corsos, temendo que o exercício da caça não seja suficiente para colmatar o problema e que seja necessário atuar numa correção da população, podendo haver necessidade de envolver concelhos vizinhos.

A Sr.^a Elisabete Robalo começou por dizer que esteve presente na Assembleia da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, no dia 16 de dezembro, em que ficou patente a preocupação pelo atraso do Programa de Reabilitação de Edifícios para rendas Acessíveis, protocolo assinado com o IRHU. Questionou em que ponto está o processo, uma vez que tem de estar concluído até junho de 2026 e para o Sabugal está prevista a reabilitação de 24 fogos.

O Sr. João Calva deu nota e lamentou o encerramento da sucursal do Santander no Soito em 3 dias da semana. Questionou se a Câmara tinha conhecimento da situação e se está a ser tomada alguma providência sobre o assunto.

O Sr. Presidente da União de Freguesias de Santo Estevão e Moita, Joaquim Valentim, se aquando da reabertura da linha da Beira Alta, em que o Sr. Presidente esteve presente, juntamente com o Ministro das Infraestruturas, foi abordada a questão da requalificação da estrada Sabugal-Guarda. Parabenizou também o executivo pelo Presépio, tendo verificado a presença do Secretário de Estado do Turismo, pelo que questionou se sobre o setor há algo que o Sr. Presidente possa transmitir.

O Sr. José Galhano alertou novamente o Sr. José Escada que não permitia que lhe enviasse e-mails. De seguida, colocou as seguintes questões: 1) Houve a Gala da Castanha, dia 30 de novembro, no Porto, tendo tido conhecimento que grandes produtores de castanha do concelho não sabiam do evento e não foram convidados. 2) No fim-de-semana esteve presente na feira Eco Raya, em Salamanca, e lamentou a ausência de representantes do concelho do Sabugal. 3) Sobre a equipa médica presente nas capeias, felicitou o município pela iniciativa, no entanto, é da opinião de que é necessária a presença de médicos para que se possam realizar cirurgias gerais e que tenha curso de suporte avançado de vida. Lamentou, mais uma vez, a ausência de veterinários nos encerros. 4) Como havia falado anteriormente, as árvores ao longo da estrada que causam degradação do asfalto não estão a ser abatidas; e as valetas não são tratadas.

O Sr. António Gata disse estar agradavelmente surpreendido com a entrevista dada pelo Sr. Presidente da Câmara, no penúltimo número do Jornal do Fundão, pela forma como encarou a entrevista: frontal, direto, não quis ser politicamente correto. Terminou agradecendo ao sr. Presidente da Câmara o trabalho feito para o concelho.

O Sr. Francisco Carvalho parabenizou a equipa de Enfermagem do Centro de Saúde do Sabugal, distinguida com o prémio “Equipa do Ano” na Vª Gala dos Enfermeiros e reconheceu o município pelo voto de louvor atribuído aos profissionais, durante as cerimónias do dia do Concelho. Referiu que tal distinção deve ser motivo de orgulho para todos, numa altura em que há a ideia de que os serviços de saúde estão em degradação. Prosseguiu abordando a reunião da Sr.^a Vice-Presidente da Câmara, a 22 de outubro, com

os clínicos do Centro de Saúde, questionando o ponto da situação a nível das colocações. Ainda sobre o tema, referi que na rua se fala da inércia do município e que tal situação é responsabilidade do mesmo, dando nota que cerca de 70% das vagas do concurso de medicina geral e familiar por preencher, ou seja, está na altura de perceber que este problema não é culpa das Câmaras, aconselhando a leitura da entrevista do Presidente da Câmara de Mação, Vasco Estrela, onde refere que não é com incentivos que se fixam médicos. De seguida, parabenizou a Câmara por ter acolhido a sua sugestão relativa às comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões, assinalada na 47.ª edição do Clube de Leitura da Universidade Sénior do Sabugal e os 25 anos da morte de Amália Rodrigues. No âmbito do setor social, parabenizou o município pela iniciativa no uso dos fundos do PRR com a criação do Radar Social, a qual espera que dê frutos e que irá questionar futuramente. Concluiu, questionando se há dados quanto à operação Censos Sêniore, realizados no distrito da Guarda pela GNR, durante o mês de novembro, de forma a saber o número de idosos em solidão, isolamento ou abandono.

Pelo Grupo Municipal do PS

A Sr.ª Silvina Vaz procedeu à leitura da sua intervenção, cujo teor consta no anexo 2.

O Sr. Filipe Nunes abordou a falta de médicos no concelho do Sabugal, referindo que existem cerca de 4000 habitantes sem médico de família, causando muitos constrangimentos, tendo em conta a população envelhecida e a dificuldade em deslocarem-se para outros locais onde possam ser atendidos. No seguimento do assunto questionou qual o feedback do Regulamento de Apoio à Fixação de Médicos e se já teve algum efeito para o concelho. Questionou ainda se o concelho tem algum Plano Local de Saúde, onde deveriam estar explanadas as prioridades do concelho a nível de saúde e se o Município tem trabalhado com a ULS nesse sentido. Tendo tido conhecimento que os assistentes técnicos administrativos do Centro de Saúde vão passar a ser da responsabilidade do município, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se tem algum comentário ou conhecimento do assunto. Sobre os edifícios do Posto Médico do Soito e do Centro de Saúde do Sabugal foi-lhes dito que iriam sofrer obras de requalificação, pelo que questionou o ponto de situação do assunto.

A Sr.ª Mariana Bárrios começou por referir que o anterior governo sinalizou o número de escolas que necessitava de obras, tendo a Escola Secundária do Sabugal sido classificada como prioritária. Posto isto, questionou se o projeto da Escola Secundária do Sabugal já estava concluído, uma vez que é de todo o interesse que seja aproveitado o financiamento do PRR. Questionou também se aquando da intervenção da Escola Secundária, o bloco da Escola Básica do 2.º Ciclo também será intervencionado. Aquando da construção da ciclovia foi retirado estacionamento, pelo que questionou se não haveria possibilidade de construir um parque de estacionamento dentro do recinto escolar que servisse as duas escolas.

A Sr.^a Marisa Martins procedeu à leitura da sua intervenção, sobre as vias de comunicação do concelho, cujo teor consta no anexo 3.

O Sr. José Pires Manso procedeu à leitura da sua intervenção, acerca da *Exploração de lítio em Espanha, mas junto à fronteira portuguesa*, cujo teor consta no anexo 4.

Pelo Grupo Municipal dos Cidadãos Independentes

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sortelha, Jorge Lourenço, agradeceu o início das obras de requalificação da estrada que liga Sortelha ao Sabugal e que seja uma de muitas estradas a serem requalificadas no concelho, nomeadamente na freguesia de Sortelha. Alertou para o fornecimento de água na anexa Dirão da Rua que, mesmo no Inverno, continua a haver queixas de falta de pressão. Havendo também problemas com o fornecimento de água na anexa Quarta-Feira, enfatizou que ambas as situações não devem ser esquecidas.

Pelo Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata colocou várias questões: 1) Ponto da situação da estrada Sabugal-Guarda; 2) Para quando está prevista a requalificação da antiga Escola Primária do Sabugal, sendo que é da opinião que é o local ideal para construir o Museu do Contrabando e que já não se justifica o telheiro no edifício da antiga Escola Primária, dando um aspeto grosseiro ao edifício; 3) Se a 2.^a fase da requalificação da praia fluvial é para arrancar e estar pronta no verão.

Pelo Grupo Municipal do CDS

O Sr. José Escada procedeu à leitura da sua intervenção, constando na íntegra no anexo 5.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PSD:

Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, o Sr. Presidente da Câmara agradeceu a referência e disse que é sempre importante receber este tipo de reconhecimentos e implementar todas as medidas e contributos para que seja um sucesso.

Sobre o presépio, deu nota que o conceito foi melhorado, tendo sido dada uma nova caracterização e dinâmica, com a inclusão da temática da educação ambiental e da água. É

um evento muito bem conseguido, agradecendo aos funcionários da Câmara pelo trabalho realizado. Até ao dia anterior tinham entrado cerca de 13 mil pessoas. Agradeceu às IPSS's do concelho pela adesão ao desafio dos eco-bonecos.

Sobre o *trail*, o Sr. Vereador Amadeu Neves referiu que é um congregar da vontade das associações e Juntas de Freguesia, defendendo que a melhor maneira de conhecer o território é a andar ou a correr. Agradeceu às associações e Juntas de Freguesia envolvidas nos eventos.

Prosseguiu o Sr. Presidente referindo que têm acontecido muitos acidentes com javalis, e a caça não tem sido suficiente para corrigir a densidade. O município tem organizado algumas montarias, mas não é o suficiente. Disse que será manifestada junto do ICNF a preocupação da assembleia/município sobre o assunto no sentido de a tutela intervir.

Em resposta à intervenção da Sr. Elisabete Robalo, a Sr.^a Vice-Presidente da Câmara referiu que, sobre o Programa de Reabilitação de Edifícios para rendas Acessíveis não são 24, mas 12 fogos que estão identificados e está a ser elaborado o projeto. Afirmou que é um programa que se atrasou a nível nacional, pois implicou a alteração de regras ao longo do processo. Deu nota que os fogos identificados, encontram-se na zona histórica do Sabugal. De forma a permitir a sua requalificação e de acordo com a Estratégia Local de Habitação, os fogos mais em falta são T0, T1 e alguns T2. Concluiu que o processo é para estar concluído em março de 2026.

Respondendo ao Sr. João Calva, o Sr. Presidente da Câmara disse que se trata de mais um serviço que pretendem fechar e que o município irá solicitar, junto do concelho de administração do Santander, esclarecimentos sobre o que pretendem fazer.

Sobre a intervenção do Sr. Presidente da União de Freguesias de Santo Estevão e Moita, o Sr. Presidente da Câmara referiu que, sobre a reabertura da linha da Beira Alta e a presença do Sr. Ministro na Guarda, foi feita uma reunião com ele e juntamente com o Presidente da Câmara da Guarda, em que foi manifestada a preocupação de ambos os municípios sobre o insuficiente valor do contrato com as Infraestruturas de Portugal acerca da requalificação da ligação Sabugal-Guarda. Disse ainda que o projeto está a ser reavaliado, e o compromisso que resultou da reunião é a realização de uma adenda ao contrato, alterando o valor de 5 milhões para 15 milhões de euros. Concluiu o tema referindo que há abertura por parte das Infraestruturas de Portugal e do Ministério para que a requalificação da estrada seja concretizada.

Acerca da presença do Sr. Secretário de Estado do Turismo na inauguração do presépio, o Sr. Presidente da Câmara afirmou que a candidatura para a 3.^a fase da praia fluvial é uma realidade, estando a ser trabalhada para que inicie no primeiro semestre de 2025.

Respondendo às questões do Sr. José Galhano, o Sr. Presidente da Câmara disse discordar das afirmações relacionadas com a Gala da Castanha. Sobre a Gala da Castanha, a Sr.^a Vice-Presidente disse que a sua divulgação foi feita numa conferência de imprensa na Colónia Agrícola Martim Rei. O grande objetivo relativamente a este momento seria, sobretudo, cativar as cooperativas do concelho a estarem presentes e serem elas a alavancar este

processo junto dos produtores porque se quer replicar o que se vê noutros territórios. Por isso é que, na Gala da Castanha, foi privilegiado o contacto com as associações. Aquilo que se pretende é um trabalho no dia a dia, de apoio aos produtores no terreno. Nos protocolos que o município tem com a UTAD, quando há dias abertos, vêm ao terreno falar com os produtores relativamente a problemas da produção da castanha e do castanheiro. Tem a ver com duas teses de mestrado que estão a ser elaboradas neste momento por dois alunos no território relativamente a problemáticas do território: uma delas é o cadastro, que é um instrumento fundamental para trabalhar. Referiu também que a Gala da Castanha foi um encontro das associações e entidades ligadas à castanha, promovida pela RefCast e que o culminar será o simpósio nacional da castanha que acontecerá em julho, no Sabugal. Concluiu que o município estará sempre disponível para ajudar e esclarecer os produtores do concelho.

O Sr. Presidente da Câmara prosseguiu nos esclarecimentos, tendo dito que a equipa médica presente nas capeias foi uma boa aposta, a qual se pretende melhorar, sendo sempre necessário melhorar. Sobre a não presença dos veterinários nos encerros vai ser averiguada. Acerca das árvores nas valetas é uma situação que está a ser corrigida.

Em resposta às intervenções do Sr. António Gata e da Sr.^a Silvina Silva (membro do grupo municipal do PS) sobre a entrevista ao Jornal 'O Fundão' esclareceu que esta questão surgiu numa conferência que houve no Fundão, onde estiveram presentes o Presidente da Câmara do Fundão, da Covilhã, Vice-presidente da Câmara da Covilhã, Penamacor e Belmonte. De todos eles, o Sabugal é o município que discorda do modelo de gestão da Barragem do Sabugal. Por sua vez, o moderador do debate, Campeã da Mota, também defende que a Barragem do Sabugal foi feita para o regadio e que o Sabugal não tem de ser ouvido. Na sequência desta sua intervenção haverá uma reunião com o Sr. Ministro e as restantes entidades, em que o Sabugal apresentará um dossier sobre o assunto. Concluiu, referindo que se aguarda um estudo mais macro que está a ser feito e que engloba os municípios referidos acima, bem como o da Guarda e de Almeida para posteriormente apresentar junto da tutela e continuar a reivindicar que o Sabugal está a ser altamente injustiçado com esta situação da água.

Respondendo às questões apresentadas pelo Sr. Francisco Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara referiu que foi importante para o território e para a própria equipa de enfermagem a atribuição do Prémio de Equipa do Ano. Sobre as vagas, em reunião com a Sr.^a Presidente da ULS, foi abordada essa questão, e em 27 vagas foram preenchidas 3. O Sabugal tinha 3 vagas, não tendo sido nenhuma preenchida. Foi dada a garantia que: o Sabugal vai continuar com o SAP aberto e que haverá mais 1 médico e 1 enfermeiro, uma vez por semana, para atendimento de utentes sem médico de família; e que está a ser constituída a USF. Na próxima semana será entregue uma viatura (em regime de comodato) à equipa da Unidade de Cuidados no Concelho. Sobre a aplicação do Regulamento de Apoio à Fixação de Médicos, foi aprovado em Reunião de Câmara a atribuição a uma médica.

Acerca do aniversário de Camões referiu que são datas importantes que devem ser sempre tidas em conta. Sobre o Radar Social está a iniciar, sendo o projeto importante para ajudar a colmatar algumas necessidades do território nessa área.

Sobre os Censos da GNR, a Sr.^a Vice-Presidente da Câmara referiu que o levantamento é feito em parceria com a Câmara Municipal e o município já tem a funcionar desde há alguns anos um projeto de teleassistência, em que mediante o cumprimento de alguns critérios, têm um dispositivo que lhes permite aceder à GNR a qualquer momento. Portanto, o Município tem sempre essa referência e são sempre trabalhadas em conjunto com os serviços municipais.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS:

Respondendo à intervenção do Sr. Filipe Nunes, referiu que não sabe concretamente o número de utentes sem médico de família, mas seguramente é muito mais baixo.

Sobre os pedidos de apoio ao abrigo do Regulamento de Apoio à Fixação de Médicos, houve um pedido.

Acerca do Plano Local de Saúde, a Sr.^a Vice-Presidente da Câmara disse que é da responsabilidade da ULS da Guarda, embora o município tenha prestado os seus contributos na elaboração do mesmo. Sobre a transferência dos técnicos auxiliares, o Sr. Presidente da Câmara disse que não há nada em concreto em termos de transferência de competências. Acerca das obras do Centro de Saúde e da extensão do Soito foram abordadas na reunião com a Sr.^a Presidente da ULS, sendo obras contempladas no PRR, sendo iniciadas no início do ano. O Centro de Saúde do Sabugal também será contemplado com algumas obras e equipamentos.

Em resposta à intervenção da Sr.^a Mariana Bárrios, há um mapeamento realizado pelo Ministério da Educação, no entanto, foi solicitada uma reavaliação ao PRR e ao PT2030 e neste momento não há lista prioritária, ou seja, todos os projetos apresentados que sejam candidátaveis têm garantia de financiamento. O projeto do município implica uma intervenção geral em todos os pólos e terá um custo financeiro entre 5 e 6 milhões de euros. O projeto terá de ser entregue em março para que se possa candidatar. Sobre a manutenção do edifício referiu que o município está disponível para qualquer situação que haja. Acerca do uso do estacionamento do recinto escolar disse que é uma questão a avaliar com o Ministério da Educação.

Respondendo à intervenção da Sr.^a Marisa, o Sr. Presidente da Câmara disse ser a favor da abolição das portagens, alertando para o facto da importância de criar mecanismos para criar receita de forma que os cidadãos não sejam penalizados a nível de impostos.

Sobre a requalificação de estradas disse que vai haver uma série de requalificações: a estrada da Rebolosa, Ozendo-Soito, Quarta-Feira, Aldeia do Bispo – Aldeia Velha constam no plano.

Acerca das obras a realizar dentro das localidades na sequência da requalificação da EN233 disse que cada município assume a sua despesa.

Em resposta à intervenção do Sr. José Pires Manso, disse que tiveram conhecimento da reunião pelas redes sociais e lamentou que a plataforma que marcou esta reunião não tenha convocado a Câmara. Futuramente haverá uma reunião para encetar outro tipo de protesto.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal dos Cidadãos Independentes

Em resposta à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sortelha, o Sr. Presidente da Câmara referiu que está a decorrer a requalificação da estrada Sabugal-Sortelha. Sobre o fornecimento de água ao Dirão da Rua e Quarta-Feira disse que há verba no plano e que irá ser uma realidade.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal da CDU:

Sobre as questões levantadas pelo Sr. João Manata, acerca da ligação Sabugal-Guarda respondeu anteriormente. No edifício da Escola Primária será criado o Centro do Conhecimento, no andar de cima serão criadas salas de formação e um pequeno auditório. O Museu do Contrabando e Imigração, Salto e Etnografia está em plano e orçamento e será instalado no edifício atrás da biblioteca. O telheiro da Escola Primária será revisto pois está a descaracterizar o edifício. Sobre a 3.ª fase de requalificação da Praia Fluvial deu nota que será remetido à reunião de Câmara no início de 2025.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do CDS:

Respondendo à questão do Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Câmara disse não ter percebido o que desrespeitaram a nível institucional. Concluiu referindo que a abordagem deste evento seja alterada.

Intervieram novamente os grupos municipais:

Grupo Municipal do PSD

O Sr. Francisco Carvalho felicitou a boa nova da constituição de uma USF, uma vez que o modelo da USF é mais atrativo à fixação de clínicos. Em relação a todos os apoios que o município concede às várias unidades do Centro de Saúde do Sabugal (UCSP- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade, SAC – Serviço de Atendimento Complementar) referiu que são sempre uma mais-valia. Sobre os 4000 utentes sem médico de família, número abordado pelo Sr. Filipe Nunes, referiu que é preciso ter em conta que há muitas pessoas da diáspora sabugalense inscritos no Centro de Saúde, mas que não são utentes verdadeiros do Centro de Saúde. Ainda sobre o Plano Local

de Saúde, disse que o mesmo não é competência da autarquia, sendo que a Lei de Bases da Saúde determina que o plano seja feito pelas unidades de saúde pública (no caso do Sabugal é da competência da ULS). Informou que o plano foi apresentado dia 26 de novembro e vai vigorar até 2030. Sugeriu a possibilidade de se fazer uma sessão de dinamização no Centro de Saúde para apresentação do Plano Local de Saúde e quais são os objetivos a nível de saúde pública no horizonte temporal até 2030.

Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata, a propósito da estrada Sabugal-Guarda, disse que no 1.º mandato do Sr. Eng.º António Morgado foi uma delegação da Assembleia Municipal ao Palácio de S. Bento, a uma audiência com o Sr. Eng.º António Guterres. Ou seja, a questão da requalificação da estrada Sabugal-Guarda arrasta-se há anos e ainda não se conseguiu resolver.

Grupo Municipal do PS

Sobre a ligação Sabugal-Guarda, o Sr. João Manso disse que sabem que as obras dentro das localidades serão pagas pelas respetivas autarquias. A questão é que se se continuar a atravessar as localidades onde, com as obras de requalificação, serão colocados passeios, o limite de velocidade será reduzido, ou seja, a distância/tempo entre o Sabugal e a Guarda não será vantajoso. Concluiu referindo que seria importante pensar em variantes.

No seguimento da resposta à intervenção da Sr.ª Mariana Bárrios, esclareceu que o 2.º bloco da EB 2 precisa de requalificação e seria importante que fosse integrado no projeto que será apresentado ao PRR e PT2030.

Grupo Municipal da CDU

O Sr. José Escada disse que o município investiu muito em cicloturismo na cidade do Sabugal, sendo também um cicloturista. Ou seja, há que definir prioridades, e sendo o dinheiro escasso, é necessária imaginação, dando exemplo de ligações de cicloturismo entre localidades sem passar por localidades, cidades ou cruzar vias. No seu ponto de vista, a prioridade do Sr. Presidente não é a que mais se justifica para o Sabugal, sugerindo uma ligação de cicloturismo Sabugal-Sortelha, a ligação dos 5 castelos, de forma a ser valorizado a nível de cicloturismo.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PSD:

Sobre a questão da Eco-Raya anteriormente colocada pelo Sr. José Galhano, o Sr. Presidente da Câmara disse que coincidiu com o Mercadinho de Natal do Sabugal e não era possível colocar artesanos. Referiu que também desconhecia a presença de pessoas dos Fóios na feira de Salamanca.

Em resposta ao Sr. Francisco Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara disse que é importante ter membros na Assembleia que elucidem este tipo de matérias, pelo que agradeceu os esclarecimentos.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal da CDU:

Em resposta ao Sr. João Manata, o Sr. Presidente da Câmara disse que na altura apenas estavam alocados 1 milhão e 900 mil euros para a requalificação da estrada Sabugal-Guarda. Evidenciou que atualmente há vontade para aumentar a verba de 5 milhões de euros para 15 de forma a realizar a obra.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS:

Respondendo à intervenção do Sr. João Manso, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o objetivo é requalificar tudo, havendo possibilidade de apresentar projeto para construção de um novo pavilhão ginnodesportivo da escola.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do CDS:

Em resposta ao Sr. José Escada, o Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a obra decorre de oportunidades que surgem. A forma de obter financiamento para a obra passava pela criação de uma ciclovia, ou seja, em cerca de 2 milhões, o financiamento da obra foi de 1 milhão de euros.

Informou que existem ciclovias entre localidades, havendo inclusive sinalética adequada.

ORDEM DO DIA

Ponto 01 – Discussão e votação do Orçamento do Município para 2025

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 18 abstenções, aprovar o Orçamento do Município para 2025.

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o ponto 1 e 2 em simultâneo, cujo teor da intervenção consta, na íntegra, no anexo 6.

Sobre o orçamento:

- Referiu que foi elaborado com base nos princípios elementares da prudência, do rigor, da transparência e do equilíbrio e tendo em conta os objetivos estratégicos para o ano 2025;
- Apresentou a missão, visão e novos desafios e cenários conjunturais, e na sua sequência apresentou os objetivos estratégicos para 2025 (página 4 e 5 do Relatório do Orçamento e GOP's).

Disse que as GOP's e o Orçamento (páginas 7 a 9 do Relatório do Orçamento e GOP's) em discussão foram elaborados no sentido da dinamização económica e social, apostando em investimentos suscetíveis de promover a atratividade territorial e de fomentar novos investimentos geradores de mais e melhores oportunidades de emprego no território concelhio.

Previsão de receita (página 19 a 22 do Relatório do Orçamento e GOP's):

- A previsão das receitas para 2025 é 32.553.342,00 euros e das despesas de valor igual.
- A receita corrente deverá atingir 23.755.279,00 euros que suporta a despesa corrente, as amortizações médias (o valor destas suportará despesas de capital) e ainda um saldo que será utilizado para pagamento de despesas de capital (157.698,00 euros).
- Prevê-se ainda que sejam arrecadados 8.798.063,00 euros de receita de capital, que cobrirá parcialmente a despesa de capital, que se estima seja de 9.703.695,00 euros.
- Em 2025 prevê-se que a receita municipal seja de 32.553.342,00 euros, representando uma diminuição de 2.412.326,00 euros relativamente à previsão inicial de 2024. Verifica-se uma diminuição de 1.449.666,00 euros de receitas correntes. (A diminuição da receita corrente explica-se sobretudo pela transferência dos serviços de água e saneamento para a APAL e ainda pela não inscrição da comparticipação relativa à Prevenção da Floresta Contra Agentes Abióticos, financiada pelo Plano de Desenvolvimento Rural, cuja candidatura não foi aprovada e ainda pela não inscrição da compensação financeira do Fundo Ambiental relativa ao Parque Eólico e Fotovoltaico de Valverdinho.
- Em termos relativos a receita corrente representa 72,97% da receita total, enquanto a receita de capital representa apenas 27,03%.

Previsão de despesa (página 22 a 23 do Relatório do Orçamento e GOP's):

- A despesa do município em 2025 deverá ser de 32.553.342,00 euros, sendo 22.849.647,00 euros relativos a despesa corrente e 9.703.695,00 euros a despesa de capital, verificando-se uma diminuição de 834.494,00 euros em relação ao previsto para 2024.
- No que respeita à despesa, o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 70,19%, enquanto a despesa de capital representa 29,81% da despesa total.

Disse também que nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município do Sabugal e incluem o Plano Plurianual de

Investimentos e as Atividades mais Relevantes da gestão municipal, sendo que as mesmas se encontram explicitadas, de forma mais detalhada para o exercício económico de 2025, nas páginas 15 a 18 do Relatório do Orçamento e GOP's.

Por fim, referenciou que Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2025 inclui despesa no valor de 8.733.692,00 euros. Nas Atividades Mais Relevantes foi inscrita despesa que totaliza 8.700.302,00 euros. Em conjunto os dois documentos preveem um valor total de 17.433.994,00 euros.

Intervieram os seguintes Grupos Municipais:

Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, Carlos Borregana, procedeu à leitura da sua intervenção, cujo teor consta no anexo 7.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, Tiago Nabais, iniciou a intervenção parabenizando os técnicos do município pela forma como o documento foi elaborado e à semelhança dos anos anteriores votará favoravelmente. De seguida, colocou as seguintes questões:

1. Do lado da despesa, há um acréscimo na despesa com o pessoal, comparativamente com o ano transato. Questionou se foi considerado o impacto da redução do pessoal que irá para APAL-SIM. Se foi considerado, qual seria a subida se não fosse considerado.
2. Do lado da receita, não tendo sido considerada a receita das eólicas, questionou se a rubrica em causa diz respeito à mesma rubrica que o levou no ano transato a questionar sobre os montantes no 'Decreto-Lei 72/2022 (art.º 4.º-b).

Grupo Municipal do PS

O Sr. José Pires Manso procedeu à leitura da sua intervenção, cujo teor consta no anexo 8, tendo posteriormente referido que o sentido de voto do Grupo Municipal do Partido Socialista será a abstenção.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Rebolosa, Manuel Barros, congratulou-se pelo facto da requalificação da estrada que liga Aldeia da Ribeira à Rebolosa constar no Orçamento e GOP's. De seguida, abordou o facto de não ter havido reunião entre o Presidente e as Juntas de Freguesia antes da elaboração do orçamento, contrariamente ao que tem sucedido em anos transatos, tendo perguntado o porquê da não realização da reunião supracitada.

Grupo Municipal da CDU

O Sr. João Manata questionou qual a necessidade de requalificar a Rua António José de Almeida, quando a mesma foi alvo de intervenções há cerca de 6 ou 7 anos. Questionou também se quando o Sr. Presidente da Câmara mencionou a requalificação da estrada Soito-Ozendo se refere ao troço da variante.

Findas as intervenções, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões levantadas.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PSD:

O Sr. Presidente da Câmara referiu que o documento do Orçamento e GOP's reflete muito do que foi o seu compromisso eleitoral. Disse que algumas situações não constam porque decorrem de oportunidades que surgem. Deu ainda nota que após análise ao programa eleitoral, verificou que cerca de 80% está cumprido, e é nesse sentido que vai continuar, aproveitando sempre as oportunidades de financiamento que surgem. Referiu que há abertura do município para bons projetos, e em resposta ao Sr. Presidente da Junta da Rebolosa, e as Juntas também têm um papel importante na apresentação de projetos para solicitar financiamento e apoiar na parte não financiável.

Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o aumento da despesa com o pessoal não se deve às entradas e saídas, mas sim aos aumentos de vencimento. Confirmou que a rubrica em causa diz respeito à mesma rubrica do ano transato sobre os montantes no Decreto-Lei 72/2022 (art.º 4.º-b) e explica que foi retirada porque foram aconselhados, uma vez que o Fundo Ambiental está a ser reestruturado, no entanto, esse valor vai continuar a ser reivindicado.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal do PS:

Sobre a intervenção do Sr. José Pires Manso referiu que a diferença de 1 milhão de euros está também relacionada com o que referiu anteriormente, de deixar de ter inscritas as despesas e receitas referentes à água e saneamento. Sobre o apoio a empresas e agropecuária referiu que na apresentação do ponto disse que iriam continuar a ser apoiadas. Acerca das 'Origens Protegidas' disse que está a ser trabalhada a questão da castanha, com resultados para breve. Também está a ser certificado o bucho, juntamente com a Câmara Municipal da Guarda, e será feita uma candidatura junto da Pró-Raia. Sobre a marca Algu do Sabugal, no início do ano serão apresentados os produtores que aderiram e qual o modelo a seguir. A criação de escola técnico-profissional, o Sr. Presidente da Câmara referiu que não é fácil, mas está a funcionar um curso TESP e está a ser negociado com o IPG a possibilidade de serem ministrados outros cursos no Sabugal (P.ex: gerontologia e produção animal).

Em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Rebolosa deu nota de não ter tido disponibilidade para realizar a dita reunião, no entanto, será realizada no início do ano, em que um dos temas a abordar será a capacidade das freguesias, tendo em conta a verba transferida pelo Estado e pelo município, em realizar as próprias Grandes Opções do Plano e estruturar candidaturas de financiamento.

Às questões levantadas pelo Grupo Municipal da CDU:

Em resposta ao Sr. João Manata, o Sr. Presidente da Câmara referiu que a rua em questão vai desde a rotunda do Bombeiro, rua da pizzaria até à rotunda do Auchan, seguindo pela rua Montemor. Informou que há uma verba de 500 mil euros na ITI da CIM. Sobre a

ligação Soito-Ozendo deu nota que o procedimento vai ser remetido ao órgão executivo no início do ano.

Numa segunda ronda de intervenções, intervieram os seguintes Grupos Municipais:

Grupo Municipal do PSD

O Sr. Presidente da Junta do Baraçal, Carlos Borregana, disse aceitar o sentido de voto do Grupo Municipal do PS, mas fica pasmado com as declarações de voto dos vereadores do PS na Reunião de Câmara, tendo percebido uma crítica à transferência de verba às associações das diversas freguesias e às próprias freguesias. Alertando a bancada do PS se está em consonância com essas declarações.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Soito, Tiago Nabais, esclareceu que não põe em causa os aumentos salariais e que a questão colocada se prende com o facto de ter sido considerado ou não uma eventual redução dos custos do pessoal por causa da APAL.

O Sr. António Gata disse que na última reunião da CIM notou algum ceticismo do Presidente do Conselho nos municípios conseguirem apresentar as candidaturas atempadamente.

A Sr.^a Lúcia Ribas referiu que tendo sido nascida e criada na Guarda, nunca ouvira falar em bucho na Guarda e que se trata de uma apropriação da Câmara da Guarda àquilo que é do concelho do Sabugal.

Grupo Municipal do PS

O Sr. João Manso disse que era importante que o concelho pudesse aproveitar todas as oportunidades oferecidas pelo PRR e pelo novo Quadro Comunitário. Prosseguiu referindo que o Orçamento e GOP's apresentam projetos pouco relevantes, em que faltam obras estruturantes há bastantes anos no concelho, nomeadamente cofinanciados por Fundos Europeus, daí o Orçamento de 2025 ser inferior ao de 2024. Referiu que não são só as verbas das águas e saneamento que vão transitar para a APAL e a questão das eólicas do Fundo Ambiental/painéis solares de Valverdinho que explicam a descida da receita em cerca de 2 milhões e meio de euros. Alertou ainda os presentes que, na grande maioria das Câmaras do país, os orçamentos para 2025 aumentaram devido aos projetos já financiados pelo PRR, o que indica que o concelho do Sabugal está a andar em sentido contrário. Referiu que foram gastos 10 milhões de euros no Sabugal e, ao contrário do que o Sr. Presidente da Junta do Baraçal referiu, os vereadores e a bancada do PS não estão contra os apoios às Juntas de Freguesias, pelo contrário, são da opinião que neste mandato, o Sr. Presidente da Câmara abandonou as Juntas de Freguesia, uma vez que as verbas que provêm do Orçamento Geral do Estado são insuficientes para executar grandes projetos. Referiu também que, acerca das ARU's, qual o objetivo da sua elaboração se depois os planos não executados, uma vez que os relatórios das ARU mostram um atestado de inferioridade à Câmara Municipal. Concluiu referindo que o Sr. Presidente da Câmara tem toda a legitimidade para fazer o que está a fazer, mas não acuse os vereadores e bancada do PS de não quererem que a Câmara faça transferências para as Juntas de Freguesia.